

❖ A questão agrária na América Latina

<<<>> Encontrando problemas teóricos:<<<>>>

>>> Uma visão distorcida do problema:

-Influência de estudos norte-americanos, que não avaliam o contexto histórico da América Latina;

-Racionalidade europeia se faz presente, através de teorias que tentam moldar nossa agricultura à da Europa;

-Pesquisas e teorias formuladas por pensadores latino-americanos não são levadas em conta;

-Europeus e norte-americanos debatem nossos problemas segundo seu modo de perceber o mundo, o que gera um olhar turístico sobre os problemas e uma falta de soluções novas que realmente funcionem.

- Correntes de pensamento europeias que balizam nossa análise e geram as distorções teóricas:

*capitalista: o problema agrário nasce na pouca inserção no capitalismo;

*feudalista: o problema agrário nasce no excesso de inserção no capitalismo.

*Obs.: análises eurocêntricas não fazem um estudo de caso, e assim, a teoria fica apenas no campo abstrato, sem verificação no campo prático.

- Faz-se imprescindível analisar as duas realidades (da Europa e da América Latina) nos séculos XVI e XVII, para conseguirmos perceber onde mora o problema teórico:

*Europa: excesso de mão-de-obra, falta de terras e recursos;

*América Latina: excesso de terras e recursos, falta de mão-de-obra.

*Obs.: é, no mínimo, grosseiro tentar aplicar uma teoria européia em um contexto totalmente diferente, como o presente na América Latina.

- Existem duas outras idéias errôneas que causam grande distorção no meio agrário:

*Analisar o campo, esperando que ele gere a mesma quantidade de capital e no mesmo tempo que uma indústria do meio urbano. É notório que a velocidade de conclusão do ciclo do capital é mais lenta no meio rural.

*Atribuir maior produtividade ao latifúndio, só porque dele saem mais produtos do que de uma propriedade familiar. Essa análise não leva em conta a relação do tamanho da propriedade e da produtividade por hectare.

<<<>>> História <<<>>>

- Qual foi a base dos problemas de estrutura fundiária na América Latina, além das distorções teóricas?

*População foi dizimada a menos da metade de 1500 a 1650 (trabalho pesado, combates, epidemias, etc), isso denota uma destruição de um modo de pensar; a falta de mão-de-obra será o motivo da importação de escravos da África.

*As concentrações populacionais se deram nos povoados, o que promoveu um inchaço das cidades e um esvaziamento do meio rural.

*Obs.: a supremacia do urbano e a violência cultural, serão as bases em que se firmou toda a história da América Latina.

- As origens do latifúndio:

*Europeus (donos das terras) recusavam-se a trabalhar na lida agrícola e terras em abundância ficavam sem trabalho (a pecuária foi uma solução para o uso dessas terras com poucos trabalhadores);

*Trabalho intensivo nos meios urbanos (têxtil) e mineração foram as atividades privilegiadas;

- Origens do minifúndio pobre:

*População indígena foge para zonas periféricas, com a intenção de escapar da dominação européia, e nesses locais iniciam práticas de subsistência.

- Século XVII a XIX (Revolução Industrial e Estruturação do Mercado Mundial :

*Por falta de expressão demográfica, a América Latina começa com desvantagem nos acordos internacionais; (a população em 1800 era de 19 milhões de pessoas, contra 190 milhões da Europa);

*Por não constituir mercado interno, ou seja, por não ter uma massa consumidora, o Mercado Internacional decide que a maioria dos países da América Latina voltarão suas atividades para a agricultura de exportação;

*A agricultura de exportação torna-se a base das economias latino-americanas.

- Século XIX (Movimentos de Independência :

*Instabilidades políticas e sócio-econômicas, conseqüente queda nas exportações;

*Surgimento da imagem dos “*caudillos*”, como líderes regionais (detentores de terras);

*Divisão dos territórios geram uma nova ordem, onde a competição entre os países latino-americanos se acirrará no Mercado Agroexportador;

*Gastos com exército empobrecem os países.

- Século XIX (Fortes Mudanças):

*Laicização do Estado faz com que a igreja tenha suas terras distribuídas;

*Com o enriquecimento o latifundiário irá participar das discussões políticas;

*Terras indígenas serão engolidas pelos latifúndios;

*As elites locais (fazendeiros, coronéis) reproduzem um padrão de vida europeu e influenciam as regiões que cercam suas propriedades com suas idéias;

*Endividamento de trabalhadores do latifúndio, pois, recebem pouco e têm de comprar em armazéns de seus patrões.

- Século XIX (Binômio Latifúndio-Minifúndio) :

*Crescimento demográfico global, aumento do Mercado Consumidor interno e externo, como suprir ambos?

*É, justamente, quando entra em cena a produção dos minifúndios, que abastecem os Mercados locais.

*O latifúndio abastece o Mercado Externo, basicamente.

*Porém, com o enriquecimento, os latifundiários passam a comprar terras de minifundiários;

- Século XX (“Boom” demográfico e industrialização na América Latina e estagnação no crescimento demográfico na Europa, até 1975 :

*queda nas exportações e aumento no consumo interno, de produtos e insumos;

- Uma ação, diferenciadas reações:

*Uruguai e Argentina: aumento do rebanho bovino;

*América Central: desenvolvimento dos minifúndios;

*Brasil e México: expansão da fronteira agrícola.

- Algumas mudanças importantes ao longo do tempo:

*O fim da escravidão coincide com o excesso de mão-de-obra no século XIX;

*A pecuária regride com a valorização da renda da terra;

*O Mercado Internacional é, atualmente, o que os colonizadores eram na época colonial, em suma, reguladores da produção da América Latina;

*O urbano estende-se até o campo, a Empresa Agrícola transnacional começará no século XX a tirar o lugar dos latifundiários tradicionais dentro do cenário econômico.

<<<>>> Tipos de Propriedade <<<>>>

- Latifúndio: grande extensão de terra pertencente a um dono;

- Minifúndio Subfamiliar: extensão insuficiente para gerar condições de produção dignas para uma família;

- Fazenda Comercial Moderna: indústria no meio rural, ou seja, maior fluxo de capital;

- Propriedades Médias e Familiares: maior que subfamiliar, mas não chega a latifúndio;

- Comunidades Indígenas;

>>> Caracterizando os tipos de propriedades:

- Latifúndio Especulativo: pequena produção, a principal função é a renda da terra através do valor simbólico atribuído (mão-morta).

*Ocorrem em áreas vizinhas às cidades à espera de expansão urbana e em zonas mais afastadas a espera de expansão da fronteira agrícola.

- Latifúndio Tradicional: pouca produção e pouca mão-de-obra por hectare, mas, devido ao seu tamanho, há lucro;

*Baixos salários e, muitas vezes, ocorre arrendamento para pequenos produtores;

*Representa grande área na América Latina, porém, emprega menos de 5% da mão-de-obra total disponível.

- Minifúndio Subfamiliar:

*Alta produtividade por hectare, e, devido à pequena extensão, alta degradação do solo;

*Pessoas ociosas, por falta de área para cultivar, acabam aceitando convites do latifúndio e construção civil para trabalhar por baixos salários;

*Representam menos de 5% da área agrícola na América do Sul, e respondem por um grande número de pessoas trabalhando, e também pela geração de produtos para consumo interno;

*Essa prática está muito relacionada aos nativos da América Latina, que encontraram nessa prática sua forma de subsistência.

- Fazenda Comercial Moderna:

*Como forma de apropriação do espaço, equivale-se ao latifúndio tradicional;

*A diferença é o fluxo de capital, muito mais dinâmico (maior trabalho assalariado e maior comercialização) ;

*atividade principal: monocultivo para exportação;

*aspecto positivo: alimenta o Mercado Exportador;

*aspecto negativo: mecanização gera desemprego rural;

- Propriedades Médias e Familiares:

*menor que latifúndio, mas maior que minifúndio;

*equilíbrio entre mão-de-obra e terra (boa solução para o Mercado Interno);

*alta produtividade

*destaques: Brasil, Chile, Colômbia, Guatemala e uma alta representatividade da Argentina

- Comunidades Indígenas:

*apresentam até hoje um modo de vida diferenciado do vigente no resto do mundo, tradições de harmonia com a natureza;

*a partir do século XVIII as terras indígenas começaram a ser invadidas;

*os latifúndios cresceram engolindo terras indígenas;

*as reservas nativas, hoje, são muito diminutas, o que torna muito difícil a manutenção de uma cultura tão diferenciada.

>>> Possíveis saídas para uma agricultura mais justa e sustentável:

- Rotação de culturas proporciona uma menor degradação do solo, menor dependência do Mercado Externo e mão-de-obra empregada o ano todo;

- Diminuir latifúndio e aumentar minifúndio em tamanho, mantendo a propriedade média, e fazendo-a crescer em número;

- Legislação e apoio financeiro a pequenos produtores e comunidades indígenas.